ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2017, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes- CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião extraordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária a Sra. Jéssica Miguez França de Araujo, cuja pauta foi a seguinte: **1) Discussão da Tarifa de Transporte Público de Passageiros**. Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário. O Sr Presidente **Mauro Henrique Ribeiro de Oliveira**, deu início a reunião colocando a pauta em discussão sobre a tarifa de transporte, esclarecendo que o ofício foi protocolado no dia 23 de fevereiro de 2017 pela Setranspetro e foi pedido ao técnico da CPTrans, **Sr Alexandre** que fizesse uma planilha para que o valor fosse discutido em razão da planilha que foi apresentada pela Setranspetro. Em seguida o técnico Alexandre fez a apresentação da planilha que foi enviada aos Conselheiros para análise, esclareceu ainda que a tarifa foi reajustada fazem 17 (dezesete) meses, ainda informou que houve uma grande queda na demanda. Em seguida o presidente **Mauro Henrique Ribeiro de Oliveira** abriu para debates. **IOMAR TORRES** iniciou falando que ao abrir o jornal Tribuna se deparou com a notícia que o COMUTRAN votará o aumento da passagem, disse ainda que o ultimo Prefeito se escondeu atrás do Comutran, manifestou que acha muito ruim esta questão, disse ainda que o vereador Luizinho Sorriso colocou uma postagem no facebook colocando o nome dos onze conselheiros, apenas os eleitos pela sociedade civil como se estes fossem os detentores do direito de dizer se a passagem vai aumentar ou não. Disse ainda que a tarifa é de responsabilidade do poder concedente, do executivo, que se o Conselho votar pelo não aumento da passagem não vincula o prefeito. Pediu para que o melhor fosse feito, que os Conselheiros não votassem nem a favor nem contra, pediu para que voltasse para o Prefeito Bernardo Rossi, ladeado pelos técnicos e quem mais for designado. Sabendo que acredita sim que exista a necessidade do aumento da tarifa, só que discorda de que isso seja feito pelo COMUTRAN. **AUGUSTO QUINTELA** disse que no ano anterior se debruçou sobre a tabela, de difícil entendimento, e que acompanha o Sr Iomar em não votar. Que as empresas devem apresentar os insumos, que a diferença de R\$ 0,40 (quarenta centavos) entre os valores apresentados é muito grande. Que foi questionado que os membros do Comutran iriam votar sobre o aumento da passagem. **LUCIANO MOREIRA** propôs que seja feito um grupo de trabalho em relação a tarifa dos transportes coletivos de passageiros. **PAULO PACHECO** questionou se neste aumento estava englobado o aumento dos rodoviários, Luciano Moreira esclareceu que sim e que a planilha paga o ano anterior. **PAULO PACHECO** ainda esclareceu que os uniformes que foram questionados pelo Sr Augusto se eram dados pelas empresas foi dito por Pacheco que sim. **CARLA RIVETTI** iniciou dizendo que este é um papel muito difícil, neste momento do ano, como representante das empresas falar sobre o reajuste, mostrou sua satisfação com os conselheiros que concordaram com a perda da inflação, que o segmento do transporte sofre com o aumento de diesel e outros itens, que defendem o valor apresentado na planilha da Setranspetro, que busca políticas públicas para que seja feito da melhor forma, que se fala em 16 meses pois a planilha foi feita a partir dos meses de outubro/novembro. E que vota mais uma vez a necessidade da discussão ser eminente e defende que a tarifa técnica da Setranspetro deveria ser praticada mesmo reconhecendo que é muito alta. **RAFAELA** iniciou fazendo as considerações sobre a lógica do aumento da tarifa. Solicitou modificação no formato de apresentação da planilha em função do pouco tempo de avaliação dos membros do COMUTRAN com a finalidade

de evitar as mesmas situações ocorridas nos anos anteriores. Manifestou ainda a sua opinião em relação ao acontecimento da Conferência Municipal de Transporte ocorrida no início do ano, poderia ter sido feita uma discussão em relação ao aumento da tarifa. Considerou o valor de R\$ 3,50 um valor absurdo e o de R\$ 3,90 é de desconsiderar a realidade do trabalhador brasileiro. Finalizou sua fala ratificando a posição contrária da UNE ao aumento da tarifa. **DANIEL ILIESCU** iniciou sua fala sobre a discussão da tarifa por ser um dos assuntos que mais impacta o Conselho, que viu de vereadores da base do governo grande crítica em relação ao aumento da tarifa, que isso mostra que existe espaço para algum tipo de discussão e que a discussão precisa ser sintonizada. Ressaltou ainda que a reforma trabalhista vai impactar no auxílio do vale-transporte, questionou a ausência da taxa de lucros das empresas nas planilhas apresentadas. Existe o custo de capital, apontamentos para recuperação da frota e não fica claro o lucro das empresas o que deveria também ser apresentado. Finalizou pedindo que seja feita uma audiência pública na Casa dos Conselhos, fazer uma convocação ampla, convocar a sociedade civil organizada. Aproveitou ainda para solicitar aos vereadores presentes Sr Roni Medeiros e Pastor Sebastião que seja feita uma audiência pública também na Câmara dos Vereadores, não sendo a intenção retardar uma decisão e sim que seja usado mecanismos democráticos. Expressou sua opinião particular de não achar que seja necessário um aumento já que se trata de um custo muito elevado para as famílias, sendo contrário a qualquer aumento. **PAULO MARTINS** se mostrou satisfeito com o amadurecimento da plenária em relação ao tema, com as opiniões mesmo que sejam antagônicas serem feitas de maneira elevada, ressaltou a importância da comunidade ser participe desse momento. Diferente dos anos anteriores que não houve dialogo. Mas ressalta com pesar que algumas coisas foram esquecidas, como o impacto da gratuidade na tarifa assunto que não é falado, que acaba recaindo sobre quem paga a passagem. Caso a gratuidade viesse de outra fonte pagadora a tarifa seria 36 % mais barata, e ressalta novamente que o assunto não é discutido, a demanda cai aumenta o número de gratuidades fazendo com que isso vá aumentando progressivamente, que isso deveria ter sido discutido desde o ano passado, porém, lamentavelmente o governo fechou os olhos. Que concorda com os outros Conselheiros em relação de levar a pecha em relação ao aumento da tarifa, disse que somos elemento de opinião e que a própria imprensa local caminha para o tipo de informação como se fosse de responsabilidade do Conselho o aumento e isso não é um fato. Pediu que todos tenham um tempo de analisar as planilhas, buscar informações com pessoas que saibam para esclarecer o que consta nas planilhas, para se basear no assunto. **LUCIANO MOREIRA** chamou a atenção para a volta dos grupos de trabalho, que estão acontecendo todas as terças. **VEREADOR RONI MEDEIROS** informou que foi marcado para 30 de Maio a audiência pública para tratar do transporte, que assusta o valor de R\$ 4,30 apresentado pela Setranspetro, principalmente pelo momento que o Município se encontra, que também preocupa o desequilíbrio econômico das empresas que podem conseguir na justiça o aumento da tarifa e tendo que sangrar os cofres públicos, ressaltou que deve ser atingido o mínimo possível o aumento, promover o máximo possível o debate e que a Câmara está de portas abertas para quem quiser acompanhar os Vereadores. **FRANCESCO** lembrou que este cálculo tarifário é utilizado desde 1986, que as planilhas possuem parâmetros e que estas não tiveram alterações grandes. Disse ainda que não são as empresas que demandam o custo da tarifa, o Município que determina a quantidade de ônibus em circulação, a quantidade de ônibus em uma determinada linha e a quantidade de viagens que estes ônibus vão realizar, sendo calculado a quilometragem que vai gerar o custo. Que a empresa esta em um processo com a Companhia para rever o sistema de transporte. Ressaltou que o segundo maior empregador no Município são as empresas

de ônibus. **CARLA RIVETTI** destacou que adiar esta discussão é onerar ainda mais o sistema, são 16 meses. Que R\$ 3,90 é a planilha técnica da CPTrans e que a Setranspetro defende que a planilha deveria ser R\$ 4,30, reconhecendo que é um valor alto e que muito vai ser feito para tentar diminuir isso. Que em governos anteriores houve o atraso nos salários, ônibus sem qualquer condição. Que hoje ainda existem muitos problemas mais que os investimentos também são vistos. Trouxe ainda uma nova informação que será implantado um sistema anti fraude, sistema que está sendo implantado em todo o Estado do Rio de Janeiro que vai impactar os clientes, uma vez que quem fraudar a gratuidade será pego neste novo sistema, moralizando um pouco a questão da gratuidade para que o usuário final seja menos onerado. Ressaltou que o sistema não aguenta mais adiar isto. **AUGUSTO QUINTELA** ressaltou que não questionou a planilha em si, o que foi questionado, foram os insumos utilizados para chegar no valor final para tarifa. **ROBERTO RIZZO** iniciou sua fala dizendo que todos os argumentos foram utilizados, e os argumentos que são levados são importantes. Que a gratuidade esta prevista e ela pesa cada vez mais. Pesa por estar incluída na lei orgânica, isso acaba elevando os custos para o usuário pagante. Lembrou que em alguns momentos tiveram a oportunidade de refazer este planejamento, que o Município começasse a colocar recursos para que em um determinado tempo pudesse chegar a tarifa a um preço mais viável, tanto para o usuário que paga quanto para as empresas que custeiam o seu trabalhador. Isso hoje é uma dificuldade muito grande para Município dado a dívida que recebe, no início do ano foi feita uma apresentação na Câmara, o Governo foi recebido com uma dívida aumentada em mais de 100% (cem por cento) passando de uma dívida de 2012 de R\$ 240 milhões para uma dívida de quase R\$ 600 milhões em 2016, em que o orçamento deste ano é obrigado a refletir sobre o impacto de déficit do ano anterior, iniciar este processo hoje que precise importar recursos não existe condições para ser feito, mas que um processo pode ser iniciado, com uma análise mais profunda do sistema, com o processo de mobilidade revisto, com os investimentos que podemos rever do Pacto de Mobilidade que está parado, pois ficou 4 (quatro) anos parado com a iminência de perder. Processo que a longo prazo comece a ser revertido. Ressaltou que em 2013 houve uma diminuição na tarifa devido a redução de alguns impostos pelo Governo Federal, já em 2014 isso foi revisto tendo um aumento, não contemplando a revisão salarial dos rodoviários tendo impactado de forma agressiva na tarifa. Em 2014 foi muito criticado dar o aumento na reposição salarial, que deve ser discutido também, isso virou uma inconsequência na tarifa do transporte Municipal. Hoje temos um reflexo cada vez mais absurdo, devendo começar a rever este processo o mais rápido possível. Lembrou que a gratuidade é bancada pelo usuário pagante há mais de 30 anos. **PAULO MARTINS** propôs que seja pensado um formato, um novo modelo iniciado a 4 anos atrás, e que fosse abraçado pelo Executivo, Legislativo, Sociedade para que o seja iniciado este processo. Estabelecendo um critério de reajuste da tarifa e que seja condicionado ao Comutran, Sociedade Civil, o Executivo e o Legislativo para que seja construído este novo modelo. O Presidente **MAURO HENRIQUE** agradeceu a forma como foi conduzida toda a reunião, de forma pacífica, dizendo que será encaminhado ao Executivo para deliberar, pedindo sempre a participação de todos nas audiências e nas reuniões do Comutran. Pediu ainda a presença de todos as 19hs no dia 02 de maio de 2017 para a abertura da Campanha Maio Amarelo no Theatro Municipal. **DANIEL ILIESCU** pediu para que houvesse a constatação de que o Conselho não tem elementos para se posicionar, pois ainda é um processo que vai envolver a Câmara e o Executivo, que a audiência do dia 30 de maio para debater o transporte, que reforça a proposta da audiência pública. **LUCIANO MOREIRA** lembrou que existe um prazo a ser cumprido em relação ao

encaminhamento, prazo este previsto em decreto. **PAULO PACHECO** se mostrou preocupado pois a data base da categoria em que trabalha, sendo 1º de março e até agora não teve nenhum resultado em relação ao aumento dos rodoviários. O Presidente Mauro Henrique ressaltou que o Comutran não delibera sobre o aumento da tarifa, assim como a Câmara também não, apenas discutem sobre o tema. Prerrogativa esta que é somente do Executivo. **AUGUSTO QUINTELA** pediu para que constasse em ata que o Sindicato dos Bancários por ele representado não é a favor do encaminhamento sem que tenham tido tempo hábil para analisar as propostas. **PAULO PACHECO** ressalta que com a demora do encaminhamento da proposta ela pode parar prejudicando ainda mais sua categoria. **PAULO MARTINS** opinou que seja encaminhada a proposta até para o Conselho não ser taxado como inoperante. **IOMAR TORRES** pediu esclarecimentos em relação a votação, se terá ou não o aumento da tarifa e qual seria o valor. Disse ainda que os Conselheiros terão a mesma visão do material apresentado na reunião marcada para quinta feira, tendo todos tido o prazo de 24 horas para esta análise. Se preocupa de o Governo atual agir como o Governo passado de se esconder atrás do Comutran como foi visto na matéria publicada pelo jornal Tribuna de Petrópolis. Ressaltou que existem Conselheiros, Empresas de Ônibus e Pessoas do Governo que não comparecem nas reuniões mas que se encontram presentes nesta somente para votar. **JAIRO DA CUNHA** ressaltou que nada adiantaria discutir as planilhas, lembrando que o fundamental a ser discutido é daqui para frente, construir outro caminho, que outras reuniões serão marcadas para achar um caminho e o caminho não está ali, o problema se encontra no modelo, nas gratuidades. **CARLA RIVETTI** mais uma vez se mostrou contraria ao adiamento do envio da proposta, e disse ainda que ela como representante das empresas de ônibus está disponível para esclarecer qualquer fato, mostrar documentos caso seja do interesse dos Conselheiros, mais que não concorda em adiar este envio.

Foi proposta uma votação então pelos Conselheiros pelo encaminhamento ou não da proposta na quarta feira para o Executivo, tendo vencido a proposta de envio na quarta feira, dia 26 de Maio de 2017, por 14 votos a favor e 2 contra o envio na data mencionada.

Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pela secretária e pelo Presidente.

Jéssica Miguez França de Araujo
Secretária

Mauro Henrique Ribeiro de Oliveira (Maurinho Branco)
Presidente do COMUTRAN